
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

As Atividades e a Organização do Espaço: Espaço Agrário: Modernização E Conflitos I	2
Culturas Permanentes no Brasil (2014).....	2
Culturas Temporárias no Brasil (2014)	2
Relação Entre a Área Utilizada e a Terra Arável não Utilizada no Brasil e em Outros Países	3
Tipos de Unidades de Produção.....	3

As Atividades e a Organização do Espaço: Espaço Agrário: Modernização E Conflitos I

As atividades econômicas e a organização do espaço: Espaço agrário: modernização e conflitos

Nas últimas décadas, o Brasil transformou-se em um dos maiores produtores e fornecedores de alimentos e fibras para o mundo. A participação crescente no mercado mundial de produtos agrícolas é resultado de uma combinação de fatores, como o avanço das terras cultivadas sobre as áreas com cobertura vegetal natural, chamadas de **fronteiras agrícolas**, e os investimentos em tecnologia e pesquisa, o que gerou um aumento da produtividade.

Podemos dividir a área agrícola em dois tipos de lavoura: **cultura permanente** e **cultura temporária**. No primeiro caso as culturas levam mais de um ano para produzir, já as lavouras temporárias são formadas por culturas com ciclo de vida curto, que precisam ser replantadas todos os anos. No Brasil destacamos o **café**, o **cacau** e a **laranja** como culturas permanentes e a **soja**, o **milho** e a **cana-de-açúcar** como culturas temporárias.

Culturas Permanentes no Brasil (2014)



Culturas Temporárias no Brasil (2014)



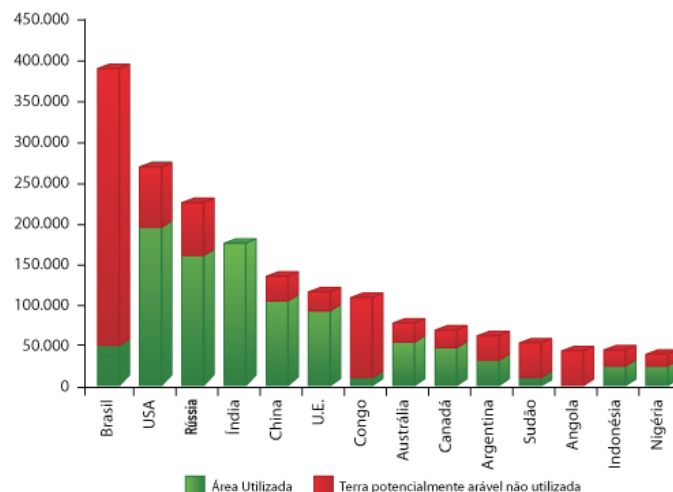
Fonte: IBGE. Disponível em <http://www.ibge.com.br>; THÉRY, Hervé.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a produção de grãos na safra 2013/2014 ultrapassou 190 milhões de toneladas, com destaque para a soja (82 milhões de toneladas) e o milho (80 milhões de toneladas). No mesmo período, o Brasil manteve-se como um grande fornecedor de carne de frango (5,5 bilhões de abates-ano), carne suína (35 milhões de abates-ano) e carne bovina (30 milhões de abates-ano).

Quanto à pecuária destaca-se ainda o número de cabeças de gado existentes no país, em torno de 200 milhões, o que confere ao Brasil o primeiro lugar no número de cabeças de gado comercial. Há, no território nacional 1 milhão de pecuaristas, que ocupam 221 milhões de hectares de terras e 740 indústrias de carne e derivados, conforme dados do Conselho Nacional de Pecuária de Corte.

A produção de frangos também é um grande sucesso do setor agropecuário no Brasil. As exportações nesse setor contam com mais de 140 clientes e representam quase metade da produção do mercado internacional. Apesar do destaque no mercado internacional, a criação de gado e o mercado de carnes no Brasil ainda são marcados por baixos índices de produtividade e eficiência logística, embora, nos últimos dez anos, seja evidente uma crescente melhoria nos índices de produtividade.

Relação Entre a Área Utilizada e a Terra Arável não Utilizada no Brasil e em Outros Países



Os Dados não incluem a Amazônia Legal. Fonte: FAO

Entre 1996 e 2006, a área de lavoura do país aumentou cerca de 84%, enquanto a área de pastagem diminuiu 3% nesse mesmo período. Os resultados mais expressivos vieram da Região Norte, que apresentou um crescimento de 275%.

Tipos de Unidades de Produção

Os estabelecimentos rurais no Brasil podem ser divididos de acordo com a organização do processo de trabalho da unidade de produção. Assim, as unidades de **agricultura familiar** são aquelas nas quais os proprietários trabalham diretamente na terra, sem o uso de outra forma de mão de obra, além dos próprios membros da família. Por sua vez, as unidades de **agricultura patronal** são aquelas nas quais o trabalho contratado é superior ao familiar ou o comando da produção é exercido por quem trabalha diretamente na terra. Esses diferentes tipos de unidade de produção participam de forma desigual da produção da riqueza gerada na agropecuária brasileira. Enquanto a agricultura patronal gera 68% do PIB agrícola brasileiro, a agropecuária familiar é responsável por apenas 32%.

Apesar de cultivar uma área menor com lavouras e pastagens, a agricultura familiar é responsável pelo fornecimento de boa parte dos alimentos que estão nas mesas das famílias brasileiras, o que reafirma sua importância.